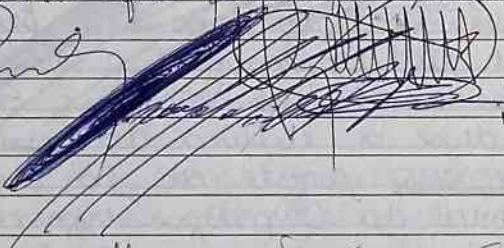


na a criação do Conselho Tutelar encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da Criança e do Adolescente previstos na Lei nº 8069/90. Não havendo mais matérias para serem apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para Explicação Pessoal. Não tendo ninguém inscrito para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Depoimento



Ata da Vigésima Sessenta e seis Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia sete de maio do ano de mil, novecentos e noventa e seis.

Às dez e oito horas do dia sete de maio do ano de mil, novecentos e noventa e seis, sob a Presidência do Deputado Jay Silva da Rocha e com a ocupação da Pr.

meira Secretária pelo Senador Luiz Antô-
nio de Melo Cotias, reuniu-se ordinária-
mente a Câmara Municipal de Cabo Frio.
Além desses, responderam a chamada re-
gimental os seguintes Senadores: Adailton
Bento de Andrade, Aires Bessa de Figueira
do, Alfredo Luiz da Rocha Barreto, Antônio
Carlos de Carvalho Fundade, Carlos Roberto
Nogueira dos Santos, Dirlei Pereira da Silva,
Eduardo Ceria Rita, Ivan Luiz de Araújo,
Isaac Joaquim Schmidt, Marcos da Rocha Men-
des, Orlando da Silva Pereira, Osmar Campos
da Silva, Silas Rodrigues Bento e Waldenir
Nascimento de Aguiar Neto. Havendo número
regimental, o Senhor Presidente declarou
aberta a presente Sessão. A seguir foi lida
e aprovada a Ata da Vigésima Segunda
Sessão Ordinária do Primeiro Período Le-
gislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio.
Após o cumprimento do rito regimental,
o Senhor Presidente solicitou ao Senhor
Primeiro Secretário que procedesse a leitura
do Expediente e da Ordem do Dia, re-
gistrados na pauta e aprovados no portal
da Câmara. Terminada a leitura da Pau-
ta, o Senhor Presidente franqueou a Tribu-
na aos Senadores inscritos em livro pró-
prio. Ocupou a Tribuna como único ins-
crito o Senador Alfredo Luiz da
Rocha Barreto, falando inicialmente das jus-
tas preocupações da classe trabalhadora,
quando o Governo Federal anunciara um
reajuste para o salário mínimo na ordem
de dez por cento, através de medida provisó-

Jun 7

ria, de cunho ditatorial, pois não tinha o crivo do Congresso Nacional e, aumento de contribuição previdenciária para os inativos, obrigados a contribuir novamente para poderem usufruir para o que tanto trabalharam durante dezenas de anos. Comentou que enquanto mais sacrifícios eram impostos à classe trabalhadora e aos inativos, o Governo de Senhor Serrão do Henrique não poupava esforços os problemas dos bancos privados, lembrando a seguir a iminente privatização do Banerj. Em prosseguimento, narrou as fraudes praticadas pelo sistema bancário privado, citando o Nacional e a falta de coerência do Governo quando se recusa a seccer o Banuspa fatos amplamente divulgados pela mídia. Comentou a seguir a situação dos "sem terra", do Eldorado do Paraíso, do manacé e a reunião mostrada pela televisão, anterior a tragédia, com a participação do Governador Almir Gabriel e do "quileno", com a entrega ao Secretário de Segurança de uma lista que por certo precisava ser investigada, para que a opinião pública tomase conhecimento se os mortos eram citados na referida lista. Salou da falta de prioridade para que fossem resolvidos os problemas do campo e da mesma forma a desordem também ocorria na educação. Indagou das repressões tão apugeadas pelo Presidente da República e que nada mais eram do que figuras de retórica, pois nada

ma realizado. Falou da conjuntura da
 economia do Brasil e sua contrapartida
 com relação ao FMI que por certo iria fe-
 char as portas, cessando qualquer tipo
 de desenvolvimento. Disse que embora a
 avassaladora onda de desemprego, o Governo
 se mantinha nas palavras, nas reuniões
 e exigindo agilidade para as reformas, se-
 gundo o Presidente, a última salvação pa-
 ra o Brasil. Com relação ao Município,
 disse que o ST de Cabo Frio acreditava no
 encontro de novas opções e que fossem dei-
 xados ao obliquo aos que viriam fazendo
 promessas vãs, pensando que enganavam
 o povo mais uma vez. Comentou sobre o
 comparecimento do Senhor Prefeito à Câ-
 mara, esclarecendo sobre o conteúdo não
 emendado com a Lei de, e na medida
 em que o Prefeito afirmava que não "da-
 ria um cheque em branco" ao Governo
 do Estado, vivia na prática pedindo "che-
 que em branco" à Câmara, de tomava
 decisões à revelia da Casa. Enfatizou a
 posição do ST, desejando mudanças no
 próximo pleito municipal. Falou dos que
 considerava "velhos barcos" e que haviam
 conduzido o Município de Cabo Frio a uma
 situação insustentável, sem desenvolvimen-
 to e de muita pobreza e favelização. Disse
 que a corrida para a Prefeitura estava
 iniciada e que tinha certeza de as pro-
 postas realmente autênticas teriam e res-
 paldos popular, no que encerrou sua fala.
 Não havendo mais crâneos inscitos para

o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho ao segmento de dedicado a Ordem do Dia Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 04/96, oriundo da Mensagem Executiva nº 018/96. Assunto: Licença o Chefe do Poder Executivo autorizado a alienar uma área de terra localizada na Rua Almirante Tamandaré no bairro São Cristóvão; Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 05/96, oriundo da Mensagem Executiva nº 017/96. Assunto: Dispõe sobre alteração na Estrutura Básica da Governadoria Municipal. Aprovado o Requerimento nº 029/96, de autoria do Senador Aires Bessa de Figueiredo. Assunto: Dispõe sobre outorga de Moção de Congratulações à Escola Santa Rita pela comemoração dos 79 anos de sua fundação; Aprovada a Indicação nº 000/96 de autoria do Senador Eduardo Corrêa Kita. Assunto: Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal redistribuição distrital do Município de Cabo Frio. Não havendo mais matérias para serem apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para Explicação Pessoal e não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a Sessão em nome de Deus e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada pa-

ra que produz seus efeitos legais.



Sessão da Sessenta e Quarta
Sessão Ordinária do Mu-
nício de Cabo Frio, realizada
no dia oito de maio do
ano de mil, novecentos
e noventa e seis.

As dezto horas do dia oito de maio
do ano de mil, novecentos e noventa e seis,
sob a Presidência do Vereador Jay Silva
da Rocha e com a ocupação da Primeira
Secretaria pelo Vereador Luiz Antonio de
Nelo Cotias, reuniu-se ordinariamente a
Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso,
responderam a chamada regimental os se-
guintes Vereadores: Adailton Pinto de Azei-
de, Aris Bessa de Siqueira, Alfredo Luiz
da Rocha Barreto, Antonio Carlos de Car-
valho Brindade, Carlos Roberto Nogueira dos
Santos, Dirlei Pereira da Silva, Eduardo Co-
rreia Neto, Joaquim Schmidt, Marcos da Ro-
cha Mendes, Orlando da Silva Pereira, Os-
mar Samprino da Silva, Silas Rodrigues Ben-
to e Waldair Maurício de Aguiar Neto. Terminado
o número regimental, o Senhor Presidente
declarou aberta a presente Sessão em nome